

377

SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM TABAGISTAS: UM ESTUDO DESCRITIVO. *Rodrigo Fernandes, Margareth da Silva Oliveira (orient.)* (PUCRS).

No Brasil, a prevalência de fumantes na população já corresponde a aproximadamente 31 milhões de usuários, sendo que, o tabagismo corresponde a segunda maior causa de morte no mundo. Este trabalho tem por objetivo verificar as associações entre o grau de dependência física ao tabaco, gênero, sintomas de ansiedade e sintomas de depressão. A amostra foi composta por 277 tabagistas da população geral, entre 18 e 60 anos, com pelo menos um ano de uso de tabaco, que responderam aos seguintes instrumentos: um questionário para levantamento de dados sócio-demográficos, o Questionário de Tolerância Fargeström para verificar o grau de dependência física ao tabaco, o Inventário de Depressão de Beck (BDI) para averiguar sintomas depressivos e o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) para examinar a intensidade dos sintomas de ansiedade. Os dados obtidos foram analisados através do programa do SPSS 11.5. Através do teste de Kruskal-Wallis verificou-se que os 3 grupos diferentes em gravidade da dependência (leve, moderado e grave) apresentam diferenças significativas entre os sintomas de ansiedade ($p < 0,001$), assim como os sintomas de depressão ($p < 0,001$). Em se tratando de gênero, constatou-se diferenças significativas, onde os homens possuem maior grau de dependência física ao tabaco ($p < 0,05$) e as mulheres demonstraram mais sintomas de ansiedade ($p < 0,001$) e de depressão ($p < 0,001$). Consideramos que é importante estudar a diferença entre gêneros para desenvolver ações e implementar programas de intervenção visando modificar este comportamento adictivo. (PIBIC).